

TAPETES?



LAVANDARIA A SÊCO
RUA 19 N.º 370 - ESPINHO

DIRECTOR: NUNO BARBOSA ■ ANO XXVI ■ N.º 1190 ■ ESPINHO ■ 31-05-01 ■ PREÇO: 100\$00 (IVA inc.) DDTIC pago

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS - CÂMARA MUNICIPAL

RUI ABRANTES É O CANDIDATO DA CDU

PÁG. 3

AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL JÁ FOI A CONCURSO

PÁG. 2

Maio de 1901 na "Gazeta de Espinho"

Histórias de bicicletas

Evocado por Carlos Morais Gaio - Pág. 12



ACADEMIA DE MÚSICA FESTEJOU 40 ANOS

REPORTAGEM NA PÁG. 7



Vladimiro Brandão

“Tudo o que
é extremo
é mau!”

PÁG. 9

DESAFIO AOS ESPINHENSES Que cidade para o Séc. XXI?

LEIA E PARTICIPE - PÁG. 5



Parabéns, Academia!

Estávamos em 1961, no meio de uma época cinzenta, cinzentona, característica do marasmo intelectual típico da mentalidade santacombadense. Curiosamente, foi o ano em que eclodiu o movimento pela libertação de Angola, em que se deu a tomada do "Santa Maria" pelos homens de Henrique Galvão, em que houve a tentativa (gorada) de assalto ao quartel de Beja. A política, os tempos da política salazarista, começava a levar mais alguns safanões depois da vitória eleitoral escamoteada de Humberto Delgado, três anos antes.

Em Espinho, a tal vila que "lá embaixo estava a vermelho", como diziam, em tom de aviso os próceres do regime, as coisas iam-se fazendo, com natural medo, nomeadamente na vertente cultural, aspecto pouco ou nada querido pelo regime que, nesse campo, tinha um "cabeça de cartaz" - António Ferro ou a sua herança.

Cá, pela então vila, 1961 foi, igualmente, o ano em que o projector do Cineclubes foi desligado por ordens superiores (manda quem pode, mesmo que ditatorialmente...), encerrando um ciclo de cinco anos de remar contra a maré. Foi então, também no mesmo ano, que algo se mexeu. A Academia de Música nascia, timidamente, mas com a determinação de encher a terra de colcheias, semifusas e tantos outros símbolos que, paulatinamente, foram preenchendo a "pauta" cultural de Espinho.

A teimosia de alguns - ser teimoso, no bom sentido, é uma grande, enorme virtude - tocou o projecto para a frente. À cabeça do projecto estava o professor Mário Neves, que nunca foi aquilo que se poderá chamar um "virtuoso" da música, mas um mestre na arte de ensinar os jovens a trilhar esses caminhos. E se é verdade que por trás de um grande homem está uma grande mulher, a dele, do prof. Mário, D. Delmary, deu razão à frase feita e foi (e é) uma das grandes figuras da nossa Academia.

Agora, comemoram-se quarenta anos de vida dessa instituição tão valiosa para a vida cultural espinhense. Logo de início, a Academia diversificou a sua actividade com o "alojamento" de institutos de línguas, depois com jardim-escola, e final e felizmente, com a Escola Profissional de Música. Isto, naturalmente, sem esquecer a mais-valia persistente que é o Festival de Música de Verão de Espinho. Ainda acantonada no velho edifício da Rua 19, a Academia rebenta pelas costuras, com projecto feito para novas e dignas instalações. Apressar isso seria a prenda, mais que justa, para estas quatro décadas de actividade.

É que, por estes lados, não podemos ser tão perdulários que nos demos ao luxo de esquecermos a acção fundamental que a Academia de Música de Espinho tem tido. E, já agora, se fizerem o favor, incentivá-la. A gente da Academia merece, abundantemente. ■ N.B.

"Ainda acantonada no velho edifício da Rua 19, a Academia rebenta pelas costuras, com projecto feito para novas e dignas instalações. Apressar isso seria a prenda, mais que justa, para estas quatro décadas de actividade."

DR. LIMA RIBEIRO
MÉDICO
ESPECIALISTA DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C
Telef. 227348846 • Telem. 962353745

CDU promoveu conferência de imprensa

Rui Abrantes encabeça lista para a CME

"É importante conseguir três objectivos fundamentais: eleger, pelo menos, um vereador da CDU; retirar ao PS a maioria absoluta de que dispõe, quer no executivo, quer na Assembleia Municipal; afirmar a CDU como verdadeira força de esquerda e de oposição, apetrechada com propostas e soluções alternativas".

Foi nestes termos que Rui Abrantes, cabeça de lista da CDU à Câmara Municipal de Espinho nas próximas eleições autárquicas, resumiu os propósitos da sua candidatura, "aceite unanimemente pela Comissão Coordenadora de Espinho da CDU", como fez questão de frisar Fausto Neves, um dos elementos daquele órgão presente na sessão de apresentação, realizada na passada segunda-feira, dia 28, na sede local do partido.

Líder do grupo da CDU na Assembleia Municipal, Rui Abrantes não se coíbiu de apontar o dedo a uma gestão socialista que, do seu ponto de vista, se encontra "comodamente instalada atrás de uma maioria acrítica e obediente". Em sua opinião, "o executivo tem pautado a sua actuação por uma gestão autocrática e autista que ignora a oposição e faz tábua rasa da participação dos cidadãos". Como exemplo desta política "asfíxiante dos interesses de Espinho", Rui Abrantes, referiu "as longas e sistemáticas ausências no estrangeiro de José Mota". Com esta atitude, salientou o candidato, "o presidente manifesta o mais absoluto desprezo pelos munícipes e até pela própria Assembleia

Municipal". Mas as críticas apontadas pelo candidato da CDU não se circunscreveram apenas aos actuais detentores do poder. Ciente de que só com uma oposição forte e alternativa é possível "a resolução dos problemas de Espinho e dos espinhenses", o cabeça de lista assacou também responsabilidades aos vereadores do PSD que, "umas vezes por acção, outras por omissão, não têm constituído uma verdadeira força de oposição dado que defendem, no essencial, a política seguida pela maioria PS".

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Inquirido pelo "MV" sobre quais as necessidades e as carências existentes no concelho a que urge dar uma resposta urgente, Rui Abrantes, eleger quatro sectores prioritários: a educação, as acessibilidades, o plano para erradicação de barracas (PER) e o saneamento básico. Sobre este último sector, o candidato referiu que, "com o aproveitamento das verbas que foram investidas no planetário, a autarquia poderia ter concluído os 5% de rede que falta ligar". Sobre o PER, o candidato entende que "é urgente concluí-lo, porque esse é um problema longe de ser solucionado". Crítico do executivo no que diz respeito à sua política de habitação para jovens - "foram construídas habitações para jovens que afinal não o são" -, este simpaticante dos ideais comunistas "desde os 16 anos" entende que, no capítulo das acessibilidades, "o nó que faz a



ligação de Espinho à auto-estrada é uma via fundamental, porquanto irá poupar tempo, dinheiro e preocupações aos espinhenses que se deslocam para o Porto". Quanto ao pelouro da educação, Rui Abrantes é contundente nas suas afirmações. "Como é que é possível dar atenção ao ensino pré-escolar e básico se no orçamento deste ano a verba afectada para esse fim correspondia a 90 mil contos? Isso é muito pouco...", afirmou.

Apesar de o programa eleitoral ainda estar em fase de elaboração, Rui Abrantes, residente em Espinho desde 1974, desvendou uma série de questões que, presumivelmente, serão a pedra-de-toque na sua campanha. A saber: a defesa da construção do estádio municipal - "ele só não foi construído

porque há lobbies económicos" -, a "relocalização da feira", a implementação de uma "política integrada de desenvolvimento turístico", uma "maior rentabilização social e económica da nave desportiva e do planetário", obras que apontou como exemplos da megalomania de José Mota, e a definição de uma zona específica para a fixação de bares e discotecas, "que não colida com os direitos dos cidadãos".

Inquirido sobre o julgamento em que José Mota é arguido, e cuja audiência está apazada para Outubro, Rui Abrantes foi peremptório: "Enquanto o julgamento não se efectuar, o senhor presidente deveria suspender o mandato". E se o não fizer? "É eticamente censurável que não o faça!", retorquiu. ■ V.S.

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

DR. DIOGO LIMA
PSICÓLOGO CLÍNICO

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C
Telemóvel 919002475



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)



A. MOREIRA DA COSTA

As novas leis da estrada (I)

Fiquei seriamente preocupado ao ler um número não dispiciendo de opiniões contrárias à aplicação das novas taxas de alcoolémia permitidas na condução de veículos, num dos últimos "Maré-Rua".

Pude aí constatar que um número significativo de cidadãos ainda atribui a parte de leão da responsabilidade pela ocorrência de acidentes de viação a factores que são meramente marginais e com significado irrisório, tais como os outros, as más condições da via, a má sinalização das estradas, o parque automóvel, etc.

Permitam-me que fale o técnico que lida diariamente com as causas e consequências dos acidentes de viação.

Comecemos pelas últimas. Não é necessário fazer uma visita ao Centro de Recuperação para Deficientes Motores de Alcoitão para se ficar com uma ideia. Nem sequer é preciso que vamos visi-

tar as enfermarias do Hospital Conde de Ferreira, no Porto, onde funciona um dos serviços de Medicina Física e Reabilitação mais apetrechados do país. Basta que olhemos para a enfermaria de Traumatologia Craneo-Encefálica do Hospital de Santo António, para a sua Unidade de Cuidados Intensivos da Urgência e para os hospitais de rectaguarda dos grandes centros para que fiquemos com uma noção muito clara da realidade.

A quantidade de deficientes físicos e mentais que resulta de acidentes de viação é aterradora. São geralmente seres humanos jovens, em plena força da vida, com vidas produtivas e pessoais razoavelmente longas pela frente que, subitamente, ficam transformados em autênticos vegetais, incapazes de se bastarem a si próprios para satisfação das necessidades mais básicas e que ficam a representar um gasto incalculá-

vel de tempo e fazenda para a comunidade. Os paraplégicos, os tetraplégicos, os que perderam massa encefálica mas não morreram, os que ficaram com os ossos todos partidos, com gravíssimas limitações funcionais, os que ficaram cegos, surdos, amputados de braços e pernas, os que deixaram filhos pequenos, a quem a falta do pai ou da mãe vai deixar aleijados para toda a vida, estão aí e falam por si.

Tudo isto radica em três causas fundamentais que são, por ordem decrescente de importância, o consumo de álcool, as manobras perigosas e a falta de respeito pelos outros, somadas à total ausência de quaisquer noções

básicas das mais elementares regras do mínimo de convivência social. Todas estas causas estão interrelacionadas, mas com a ingestão de álcool à cabeça. O álcool, mesmo nas mais ínfimas quantidades, prejudica seriamente a capacidade de desempenho de quaisquer tarefas, pela anulação completa da inibição cortical, que é como que a nossa conscienciazinha boa, o anjinho com o resplendor que nos lembra que é feio cuspir para o chão, dizer palavras, meter os dedos no nariz em público, arrotar à mesa, etc. Vem à superfície o diabinho, com o tridente, os corninhos e a cauda em ponta de seta, a dizer-nos que somos os maiores, que nós é que sabemos, que os outros não passam de um bando de mariconços, a quem um copito atira logo para a valeta, mas em nós, machos latinos, nada disso. Daqui resulta que, se costumamos conduzir a 100Km/hora, sentimo-nos logo com vontade e capacidade para conduzir a 200 ou mais, lestos, ágeis, sibilinos, verdadeiros fângios da 109 ou da auto-estrada.

Nada de mais ilusório. O álcool anula a nossa inibição, natural e aprendida, mas também nos retira faculdades: vemos menos, vemos em funil (perdemos visão lateral), reagimos mais lentamen-

te, instala-se uma latência entre a percepção do estímulo e a resposta a esse mesmo estímulo, que pode ser fatal. Não é o borracho, que está a cair de bêbado, que é perigoso; é precisamente aquele que bebeu um ou dois copitos, que está alegre, que é o maior da sua rua, que é perigoso - para si e para os outros.

Não nos deixemos iludir com esquemas, mais ou menos mirabolantes, de superfície ou índice de massa corporal, com ingestão de refeições gordas e copiosas como antídoto para os efeitos malélicos do álcool; apenas arranjaríamos maneira de ficar mais sonolentos e entorpecidos, de apanharmos uma pancreatite aguda grave, mas não de ficarmos sóbrios depois de termos atestado, furiosamente, na "borracha"; isso é a quadratura do círculo, é transformar chumbo em ouro.

O nível de alcoolémia permitido deve ser de 0,0g/dl. É assim em muitos países da Europa. Só mesmo em Portugal é que o sr. ministro poderia vir a descobrir que a fermentação intestinal dos açúcares da dieta pode produzir álcool no sangue. O sr. ministro devia reconverter a sua actividade e ir fazer concorrência ao Herman José, pois certamente as suas piadas teriam imensa saída. Voltarei a este tema. ■

"A quantidade de deficientes físicos e mentais que resulta de acidentes de viação é aterradora.

São geralmente seres humanos jovens, em plena força da vida, com vidas produtivas e pessoais

razoavelmente longas pela frente que, subitamente, ficam transformados em autênticos vegetais..."



CARLOS SÁRRIA

Rodapés de Maio

1. Assassinados 388 na África do Sul. Sinceramente, Nelson Mandela não merecia isto.

2. Políticos portugueses com imagem mais degradada. Afinal, quem semeia vento, colhe tempestade.

3. Guerra aberta, até a nível oficial, contra os "telexos". Enfim! Tudo tem limites. Está na hora de dizer basta.

4. Moulinex, uma potência de electrodomésticos, encerra três fábricas em França. O capital (até quando?) continua a condenar o trabalho a pagar as crises.

5. Repensar o Euro-2004, farpa política de Cavaco Silva que causou impacto. Mas é tarde e Inês é morta. Uma opinião discutível como qualquer outra, mas imensamente contestada. Afinal, vivemos ou não em democracia?

6. Os famosos armazéns ingleses Marks & Spencer ditam o encerramento de 38 unidades. Quem duvida que o trabalhador é uma espécie em extinção?

7. O espinhense Francisco Fidalgo levou o Castelo da Maia ao título nacional de voleibol. Espinho, afinal, está sempre na crista da onda voleibolística.

8. Movimentos para a comutação da pena de morte a Timothy McVeigh, bombardeador, assassino confesso de 168 pessoas em Oklahoma. Quem tem pena das 168 vítimas e dos seus inúmeros familiares?

9. Fátima, 13 de Maio. Mais uma impressionante manifestação de fé. Mais impressionante, por vários motivos, é a fé levada a extremos por tantos cumpridores de promessas.

10. Um Benfica, bem na

mó de baixo, consegue um encaixe financeiro de mais de sete milhões de contos. Afinal, a águia anda é adormecida.

11. Para, drasticamente, reprimir em força o crime organizado, a China condena e executa 29 pessoas. Mais uma forte achega para se discutir o direito à pena de morte.

12. Temos os preços das chamadas telefónicas, fixas ou móveis, dos mais caros da Europa. Claro, as contenções neste país devem fazer-se, isso sim, nos aumentos salariais.

13. O magnata, capitalista, dono dos grandes meios audio-visuais, etc., etc., foi eleito chefe do Governo italiano. A democracia é excelente, mas também tem destas coisas.

14. O "pequeno" Boavista é, merecidamente, campeão do futebol indígena. Um cometimento brilhante, excelente para se extrair (oxalá) as devidas ilações.

15. 45% da população mundial vive em situação de pobreza. 150 milhões de crianças em subnutrição. Estaremos, de facto, em pleno século XXI?

16. Nove laboratórios de produtos farmacêuticos encerrados pela entidade competente, pelas condenáveis condições em que laboravam. Quer dizer, um sujeito até pode morrer do que lhe

receitam para se curar.

17. 24 de Maio de 1986. "Meeting" de atletismo em Sevilha. António Leitão obtém, com 13.21, a melhor marca mundial dos 5000m. Belos tempos numa brilhante, mas inacabada, carreira desportiva, de um grande atleta espinhense.

18. Anunciavam estudos médicos que fumar pode causar impotência. Será que, assim, os inveterados fumadores se vão assustar?

19. Parece que a Função Pública irá ser igualizada à Segurança Social, em termos de anos e cálculo de valores para a reforma. Em Portugal, o nivelamento faz-se por baixo, num eloquente sinal de progresso e bem-estar.

20. O Sp. de Espinho conseguiu, dificilmente, permanecer na II Liga do nosso chuto na bola. Sem um estádio, sem infraestruturas sólidas, uma e outra coisa constantemente adiadas, os

"tigres" viverão, sempre, de credo na boca.

21. O combate a toda a forma de ruído finalmente, e muito bem, está em decreto-lei. Difícil vai ser fazê-lo cumprir, quer por falta de civismo, quer por falta de autoridade e de vontade.

22. Anunciadas praias portuguesas impróprias para consumo. Uma é espinhense. Excelente seria que assim não fosse, e muito menos a nossa. Não será dessa maneira que Espinho pode usar certos "slogans". Ou é?

23. 31 de Maio de 1961. O "David" Benfica vence, surpreendentemente, o "Golias" Barcelona e conquista a primeira Taça dos Clubes Campeões Euro-

peus. Há 40 anos, o Benfica escancarou as portas para o futebol português ter cotação na Europa. Agora, anda a perdê-la.

24. Daniel Campelo, o deputado do queijo que valeu um Orçamento, é suspenso pelo seu partido. Para a apetecível Câmara de Ponte de Lima, que "camisola" partidária vai conquistar o futuro candidato? Em política... vale tudo.

25. Reduções salariais. Prémio de vitória, só de campeonato. Horário de trabalho, entre as 10 e as 18 horas. Ausência de telemóveis durante períodos de trabalho. Medidas que, dizem, vão ser introduzidas no "doente" Benfica. Para a cura ou para a... morte? ■

"O espinhense Francisco Fidalgo levou o Castelo da Maia ao título nacional de voleibol. Espinho, afinal, está sempre na crista da onda voleibolística."

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

**CASA ALVES
RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos
do país em Vinhos do
Porto datados, correntes,
de mesa, Aguardentes
Velhas e Whiskies

Na sede dos Leões Bairristas

À descoberta do Euro

Na passada sexta-feira, a população do Bairro da Marinha partiu "À descoberta do Euro". Foi na sede dos Leões Bairristas que se reuniram cerca de 40 pessoas para assistir a uma acção de formação ministrada por uma funcionária do Ministério das Finanças.

Como tem vindo a ser amplamente divulgado pelos órgãos de comunicação social, é já em 2002 que a moeda única vai entrar em circulação. O tempo urge e, como tal, têm vindo a ser ministradas uma série de acções que pretendem elucidar as populações sobre as questões mais pertinentes acerca do Euro. Espinho não foi posto de lado

da sessão, todos os presentes puderam seguir mais atentamente o que era explicado através de slides.

Desta sessão podem-se retirar alguns factos considerados bastante importantes. Um deles é que um Euro vale 200,482 escudos e que a sua entrada em vigor se vai efectuar no dia 1 de Janeiro de 2002. A representante do Ministério alertou por várias

custa cada produto em euros, bem que podem ser enganados. O melhor é fazer uma lista dos produtos e fazer a taxa de conversão para euros para se irem habituando". A representante do Ministério salientou ainda a importância de começar a pedir cheques em euros a partir do Verão, porque "podem começar a faltar devido à intensa procura. Tenham também cuidado com os cheques pré-datados para o ano de 2002 - é que, se os cheques estiverem passados em escudos, os bancos já não aceitam".

Depois destas explicações breves, foram feitos exemplos práticos de forma a inteirar as pessoas de



e, num esforço conjunto entre o PRUM e o Ministério das Finanças, foi realizada esta palestra. Assim, durante aproximadamente 40 minutos, a população do Bairro da Marinha pôde inteirar-se melhor sobre os meandros da moeda única e suas implicações futuras.

A funcionária do Ministério das Finanças começou o colóquio apresentando o mapa da União Europeia e elucidando os presentes sobre a data da entrada em vigor do Euro. Através de uns folhetos distribuídos no início

vezes para este facto: "Não se deixem enganar! Se por acaso vos surgir um funcionário dizendo que é do Ministério das Finanças e que vem levar o dinheiro em escudos que têm em casa, não acreditem! Só é possível fazer a conversão de escudos em euros nas instituições bancárias".

Para além disso, foi também aconselhado aos presentes que comessem desde logo a preparar-se para a nova moeda, pois, "se não começarem, desde já, a tentar descobrir quanto

como se calcula a passagem de escudos a euros e vice-versa. Se houve quem imediatamente percebesse como esta taxa de conversão se calculava, outros tiveram mais dificuldades. Por isso, não foi surpresa nenhuma quando algumas senhoras comentavam entre si que "isto para mim é chinês!", ou "quem não tiver a noção de como se calcula, que é roubado". Outras pessoas, mais práticas, afirmavam que "vou passar e a andar com calculadora que é mais fácil". ■ R.V.S.

DESAFIO AOS ESPINHENSES

Que cidade para o Séc. XXI?



ALBERTO CAMACHO

Nas páginas deste Jornal tenho, frequentes vezes, alinhavado algumas críticas à nossa cidade, críticas nem sempre lidas com agrado, críticas nem sempre justas, críticas seguramente merecedoras de resposta. Uma vez que estou completamente consciente da utilidade de um debate limpo e sereno à volta deste interessante tema que é, no fundo, a qualidade de vida que desejamos para Espinho nos anos que se aproximam, proponho aos cidadãos espinhenses um "jogo" em que todos podem participar através das páginas do "Maré Viva". Não perguntei aos responsáveis pelo Jornal se estavam de acordo mas, conhecendo a orientação francamente aberta que subscrevem, é-me fácil perceber que vão aceitar a parada.

Então, em que consiste o desafio que proponho aos espinhenses, entendidos como todas as pessoas que vivem na cidade? Como tema inicial de debate, deixo a questão que me parece suscitar muita inquietação nos habitantes locais: "Que tipo de qualidade de vida oferece a cidade de Espinho?".

E, para que todos tenham alguns pontos de referência, deixo no ar uma ideia minha, antiga, portanto, mas, no meu ponto de vista, não destituída de fundamento: durante longos anos, Espinho teve a suprema vantagem de estar muito próximo da grande cidade que é o Porto, sem ter os efeitos secundários que tradicionalmente se associam às chamadas "cidades-satélite". Hoje, essa proximidade trouxe, também na minha perspectiva, alguma perda da "independência espinhense" através da conhecida noção de "dormitório" que, cada vez mais, parece tomar conta da nossa terra. Tomo como exemplos (maus) o caso da Amadora que conheço bem e que transformou a velha

"Porcalhota" numa caserna da cidade de Lisboa.

Como analisam os espinhenses esta situação que, e ainda sob a minha distante visão, me parece conduzir Espinho para uma situação de absoluta subalternidade, remetendo-a ao papel de camarata do Porto e, em consequência, retirando-lhe muito da sua vida própria? O exemplo que mais tenho presente refere-se à enorme quantidade de pessoas que, em tempos idos, trabalhava no Porto mas, quando regressava ao fim da tarde, de comboio, iniciava um outro tipo de vida, autónoma e espinhense. Será que hoje esse fenómeno se mantém? Eu, sinceramente, nas vezes que vou ao Norte e fico em Espinho, vejo a cidade deserta em cada tarde que termina e não me reconheço na velha vila que conheci. Esta é uma visão minha, provavelmente incompleta, talvez deformada, estatisticamente pouco significativa. Custa-me ver uma terra, que vivi dinâmica, agitada, intrigante e noctívaga, tornar-se num espaço desertificado, seco e sem gente...

Pretendo, pois, que estas afirmações não sejam entendidas como verdades mas, unicamente, como tópicos para uma discussão completamente aberta, sem "bairrices" - admito o bairrismo - nem fundamentalismos. Só assim conseguiremos construir um espaço de opinião onde não se desejem vencedores nem vencidos mas pessoas de mente lavada que ofereçam o seu contributo para a análise da nossa terra.

Um abraço.

P.S. - Meus caros António Moreira da Costa, Carlos Gaio e Carlos Sárria. Peço a vossa importante ajuda para o pontapé de saída. ■

Lisboa, Maio de 2001

NOTA DA DIRECÇÃO - Evidentemente que o repto lançado pelo nosso colaborador Alberto Camacho está aceite, e não sem entusiasmo. Ele aí fica, e as páginas do "MV" absolutamente "escancaradas" não só aos primeiros "desafiados" António Moreira da Costa, Carlos Gaio e Carlos Sárria, gente da casa, mas a todos os leitores que queiram entrar nesta roda de conversa. Não esqueçam o primeiro tema: "Que tipo de qualidade de vida oferece a cidade de Espinho?". Vamos conversar, via Jornal! ■

'MARÉ VIVA' N.º 1190 - 31.05.2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 196-B, de folhas 127, a folhas 128, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 18/05/2001, na qual JOAQUIM ALVES PEREIRA e mulher, ELVIRA DA SILVA VALENTE PEREIRA, casados em comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Silvalde, Espinho, ela da freguesia de Espargo, Santa Maria da Feira, residentes na rua da Estrada n.º 287, freguesia de Paramos, Espinho, se declararam donos, com exclusão de outrem, do prédio a seguir identificado, por o possuírem há mais de vinte anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esse prédio por usucapião.

PRÉDIO:

terreno, destinado a construção urbana, com a área de novecentos metros quadrados, sito no lugar da Estrada, dita freguesia de Paramos, a confinar do norte José Barbosa Ferreira Soares, sul caminho de servidão, nascente Augusto da Rocha Alves, poente estrada, inscrito na matriz urbana em nome do justificante, sob o artigo 1501, com valor tributável de 7.200.000\$00 e a que atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho.

Está conforme o original. Espinho e Cartório Notarial, 18 de Maio de 2001.

A Ajudante
Amélia Amorim

JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

EDITAL - LICENCIAMENTO DE CANÍDEOS

Boaventura Alves Moreira, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, torna público que, ao abrigo da Lei 23/97, de 2 de Julho, as licenças para canídeos são da competência da Junta de Freguesia, onde se encontram à disposição dos interessados as referentes à época 2000/2001.

TABELA DE TAXAS

Registo inicial por cada: 300\$00
Licença cães da categoria A "Guarda": 600\$00
Licença de cães da categoria B "Caça": 1.200\$00
Imposto de selo sobre a licença: 20%

IMPORTANTE

Para levantamento da licença é necessária a apresentação da Caderneta de Registo e Boletim de Vacinação correspondente ao ano da licença.

PRAZO PARA LICENÇAS

Inicia a 1 de Junho e termina a 31 de Julho do ano em curso, findo o qual haverá lugar a uma penalização de 30%.

Vila de Anta, 21 de Maio de 2001

O Presidente,
Boaventura Alves Moreira

Luandante

Um fim-de-semana de cultura

Luandante é a designação genérica de um fim-de-semana de cultura organizado pelas estagiárias de animação social da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, no âmbito do seu trabalho no departamento de cultura da Câmara Municipal de Espinho. A iniciativa decorreu na sexta-feira e no sábado passados, na esplanada junto à Piscina-Solário Atlântico.

Há já cinco anos que a CME recebe nos seus serviços de animação cultural estagiários do curso de animação social da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, mas só há quatro é realizado este projecto de cultura. Os estagiários, que este ano são a Tatiana, a Rosária e a Vanda, colaboram regularmente nos serviços camarários, tanto na montagem de exposições como na organização de espectáculos e, em especial, neste fim-de-semana cultural. Idalina Sousa, animadora cultural da CME, explica que "elas têm a tarefa de organizar o fim-de-semana de actividades dirigidas a jovens, o que corresponde ao grande projecto do seu estágio. São perfeitamente livres para escolherem o tipo de actividades a desenvolver, a única coisa que a CME sugere é que sejam actividades preferencialmente para jovens. De resto, eles são jovens e saberão, em princípio melhor que ninguém, as iniciativas que se devem realizar...".

O evento teve como objectivo "mostrar que os jovens também têm conhecimentos e capacidades para organizar eventos assim". Quem o diz é Rosária, que acrescenta "Também têm capacidade para actuar, quer no teatro, quer na

música. É para mostrar essencialmente o valor dos jovens!".

Este ano, o fim-de-semana de cultura começou, na sexta-feira à noite, com a exibição de capoeira pelos frequentadores do Ginásio Activa. Depois, o espectáculo prosseguiu com a peça "O Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, com actuações de alunos do nono ano da Escola Dr. Manuel Laranjeira. O cinema de animação também esteve presente, numa colaboração entre o Centro Multimeios e o Cinanima. Também não faltaram as músicas académicas interpretadas pelo Grupo de Serenatas Académico de Espinho, composto por estudantes espinhense e oriundos de diversas faculdades.

Durante as actuações decorria, simultaneamente, o



Houve teatro, com 'O Auto da Barca do Inferno'...

Arteshop, que consistiu na venda de bijuterias, pinturas, roupas e CDs usados, entre outros objectos. Neste Arteshop participaram, para além de alunos da Escola Dr. Manuel Laranjeira, estudantes da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, que se empenharam bastante na realização dos trabalhos para vender. A pintura de *grafittis* também teve lugar, tendo sido pintados painéis que posteriormente foram usados na decoração do

palco.

No sábado, a tarde foi de desporto e de compras. O desporto contou com a participação da Nortada, que organizou desportos radicais e jogos tradicionais, como é o caso o tiro ao arco, o tiro da besta, entre outros. E, quem quisesse fazer compras, podia adquirir objectos no Arteshop.

A noite foi de música, mas antes foi projectado mais um filme de cinema de animação. Depois, a música subiu ao palco, já decorado com os *grafittis*, e actuaram duas bandas de jovens espinhenses, os "Unblind" e os "What If In Spite Of". Durante a noite houve ainda muita animação, pois estiveram presentes os "Ases na Manga", três animadores que realizaram diversas actividades, como andar em andas, malabarismo, cuspir fogo, realização de esculturas através de balões...

A fechar este fim-de-semana de animação, realizou-se "A Lua Aqui tão perto", que foi também realizado na

sexta-feira, e consistia na observação da lua - para tal, estiveram presentes elemen-

tos do GIRA (Grupo de Investigação e Recreação Astronómica), que disponibilizaram telescópios, o que permitiu que os interessados observassem o satélite natural da Terra.

Rosária considera o evento muito importante, "principalmente para a nossa realização pessoal, porque nós fomos a zero para a divisão da Câmara e, pelo menos eu, não fazia ideia do que era aquilo e no princípio é tudo muito formal, muito escrito. Mas, depois, para o fim, começa a haver muita agitação e muito dinamismo e eu acho que é tudo isto é muito importante, quer para a cidade, quer para os alunos que vão apresentar teatro, porque eles estão a viver isto com muita emoção". ■ M.G.



...e demonstrações de Capoeira

A propósito do Grupo de Jovens com Deficiência de Espinho

Inclusão - uma questão de Direitos Humanos

Em Portugal, cerca de um milhão de pessoas aspiram ver realizados os seus direitos, tantas vezes violados em consequência das barreiras que a sociedade foi construindo ao longo dos anos e tarda em eliminar.

O direito à educação é o primeiro passo para a integração de qualquer cidadão. Porém, o acesso às creches e infantários torna-se, desde logo, um problema para as crianças com deficiência. A falta de condições humanas, físicas e técnicas adequadas às condições específicas dos alunos inviabiliza o acesso à educação em igualdade de oportunidades, a nível do ensino básico e secundário.

Mantêm-se os pré-requisitos em determinados cursos, o que viola o direito de acesso ao ensino superior pelos jovens com deficiência, e, muitas vezes, não há igualdade de oportunidades nas condições oferecidas durante o processo de ensino/aprendizagem.

O Estado deve, além de assegurar o ensino de qualidade, definir uma política de formação profissional, orientação e reconversão profissional, tendo em conta as necessidades da população com deficiência e do mercado de trabalho.

Deve ainda assegurar uma rede de transportes adaptados, um ambiente livre de barreiras arquitectónicas e o acesso a ajudas técnicas ou meios de compensação, imprescindíveis para aumentar o nível de autonomia das pessoas com deficiência. A prestação de cuidados médicos eficazes, o acesso à reabilitação e habilitação funcional e psicológica atempadas e regulares, a falta de lares e centros de dia mereciam, entre outras situações, uma atenção especial.

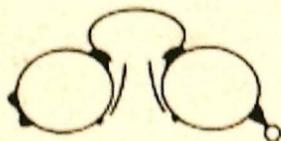
Mas, para não tornar este artigo demasiado extenso, finalizo com uma sentida homenagem a todos aqueles que, de algum modo, têm contribuído para a inclusão das pessoas com deficiência. Em particular, aos cidadãos com deficiência deste país que, fazendo face a todos os obstáculos, se têm distinguido em diferentes áreas.

Entre eles, encontra-se o Grupo de Jovens com Deficiência de Espinho que, há uns meses atrás, tive o prazer de conhecer. Estes jovens, apesar da sua falta de experiência, mostraram uma grande aptidão para defender os seus direitos, ou melhor, os nossos direitos. ■ M.ª JOSÉ RUIVO

(presidente da Delegação Distrital de Leiria da Associação Portuguesa de Deficientes)

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUTO ÓPTICO

TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim
Se não conseguir, diga ao técnico que
está a trabalhar e ser melhor
LIGAR ao 256751070
e não a 256751070

TESTE GRATUITO

RUA 23 N.º 850
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256751070
JUNTO À POLICLÍNICA

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Academia de Música de Espinho

Quarenta anos de vida

No passado domingo, a Academia de Música de Espinho realizou, no Centro Multimeios, uma sessão solene comemorativa dos seus quarenta anos de existência.

Após uma breve recepção aos convidados, no átrio do edifício, teve lugar um concerto por professores daquela instituição, a que se seguiram as intervenções. Amadeu Moraes, presidente da Assembleia Geral da Academia, centrou a sua intervenção na questão da acentuada degradação do edifício-sede da instituição. Tal como referiu, "este problema é uma preocupação constante. Não é fácil dar aulas de música a crianças, sempre com o receio que caia um pedaço do telhado e com a chuva e o vento a entrar. A Aca-

demia de Música é uma instituição que não tem que provar seja o que for, pois foi demonstrado, ao longo dos anos, que tem razão de ser e que desempenha um papel fundamental na cultura da cidade de Espinho e é, por isso, motivo de justificado orgulho".

O presidente da Assembleia Geral fez ainda um apelo a José Mota, presidente da Câmara Municipal, e à deputada Rosa Maria Albernaz, ambos presentes na cerimónia, para que estabeleçam prioridades no que respeita a carências evidentes em infraestruturas



José Mota e Rosa Albernaz ouviram queixas quanto ao estado das instalações da Academia



40 anos

da cidade: "É urgente que Espinho e a comunidade encarem este problema de frente e o resolvam de uma vez por todas", concluiu Amadeu Moraes.

"UM DIA DE ALEGRIA"

Seguidamente, foi a vez de Delmary Neves, presidente do Conselho Directivo da Academia, usar da palavra e, mais uma vez, foi referido o problema das más condições das instalações: "A cultura lutou sempre com grande esforço para se manter de pé, e estes 40 anos da Academia não são excepção. Este é um dia de alegria, mas o verdadeiro dia de festa para

pais, alunos e professores da Academia de Música de Espinho será aquele em que nos for concedida uma nova Academia".

José Mota também interveio, felicitando a instituição pelo seu trabalho ao longo dos anos e respondeu aos apelos que lhe eram feitos no sentido de resolver o problema das más condições do edifício: "Portugal não é tão fértil assim em instituições como esta, e a Academia constitui, não apenas no âmbito regional mas também nacional, um exemplo que merece ser apoiado. Sendo assim, a nossa atitude não pode ser confundida com miserabilismo. A Academia de

Música necessita, urgentemente, de novas condições de funcionamento e a CME vai continuar a trabalhar para que o problema seja resolvido, nomeadamente junto dos agentes da administração central".

PARABÉNS A VOCÊ!

Logo de seguida, já no átrio do Centro Multimeios, deu-se novamente lugar à Música, tocando e cantando os parabéns à Academia. Depois partiu-se o bolo e abriu-se o champanhe, ao som da música de Fausto Neves, com letras de Carlos Moraes e Alberto Barbosa. Alexandre Santos, direc-

tor da Academia, falou ao "MV" e, bastante satisfeito, revelou ter ficado com a melhor impressão desta cerimónia: "Esta comemoração é motivo de grande alegria, pois simboliza uma experiência que foi vivida e que convém ser lembrada".

Mostrou-se ainda desejoso de ver concretizado o sonho das novas instalações, afirmando ser "um investimento que ultrapassa meio milhão de contos. Estamos há já algum tempo a reunir as condições necessárias, o que não é fácil, tendo em conta que uma associação como a nossa não tem grandes apoios". ■ S.S.



MARIA DO CARMO SALVADOR ALMEIDA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer a todos quantos os acompanharam na sua dor e comunicar que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 31 de Maio de 2001

Maria Beatriz de Jesus Salvador Almeida
Amélia Maria Salvador Almeida Cid
António Alberto Salvador Almeida
Marília José Pereira Diogo Salvador
Tiago, Mariana e Teresa



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

AVISO

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL PARA EXPLORAÇÃO DA ACTIVIDADE DE BAR, SITUADO NO EDIFÍCIO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

Faz-se público que no próximo dia 7 de Junho, pelas 10,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizar-se-á uma nova hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes na Divisão de Administração

Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 28 de Maio de 2001

O Vice-Presidente e Vereador
com Competências Delegadas
Rolando Nunes de Sousa

Maré-Rua

O que pensa de o Boavista ser campeão nacional de futebol?

MARIA ADELINA SANTOS
66 anos, reformada

Eu sou adepta do Sporting Clube de Espinho, mas o meu segundo clube é o Boavista. Portanto, fiquei muito feliz com a conquista deste título e acho que foi mais do que merecido, porque os jogadores trabalharam muito para o conseguir. ■

VÍTOR GOMES
17 anos, estudante

Bom, na verdade, não estava nada à espera, mas acho bem e acho normal. Não sou grande admirador de futebol, mas pode-se dizer que sou mais pelo Porto do que pelo Boavista. No entanto, e como já disse, acho normal, porque afinal é uma equipa como as outras. ■

JORGE ANTUNES
44 anos, empr. construção civil

Como sou portista, a vitória do Boavista não me agradou nada, foi extremamente injusta, porque o João Loureiro pagou aos árbitros. Aposto que para o ano nem do quarto lugar passam. E estou à espera para ver o desempenho na Liga dos Campeões - aí é que se vai ver quem são os verdadeiros campeões. ■

JOANA ALMEIDA
26 anos, secretária

Como não sou adepta de nenhum clube em especial, não tenho uma opinião muito formada sobre o assunto. Mas considero que o facto de um clube que não pertence aos três grandes do futebol nacional ter sido campeão aumentou o interesse do campeonato. ■

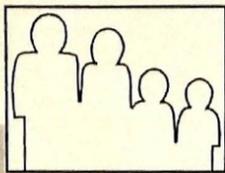
MARGARIDA BORGES
36 anos, professora

Fiquei muito desiludida com este campeonato, porque, como portista que sou, preferia que tivesse ganho o Porto. Para além disso, acho que o Boavista não merecia ganhar, pois acredito que havia casos de *dopping* no seio do clube, não encontro outra explicação para o Boavista ter ganho. ■

JOÃO MOREIRA
34 anos, empr. balcão

Fiquei contente com esta vitória, porque mais vale ter ganho o Boavista do que o Porto, uma vez que o meu clube, que é o Benfica, não reuniu as condições necessárias para tal feito. Para além disso, acho que o Boavista foi um digno vencedor, uma vez que teve um desempenho regular ao longo de todo o campeonato. ■

depoimentos recolhidos por M.G.



ARTES & OFÍCIOS

JOSÉ MENDES FERREIRA, 48 anos, coveiro

"Uma profissão que tem de existir"

No "Artes & Ofícios" desta semana falamos da profissão de coveiro. Entrevistámos José Mendes Ferreira, que, apesar de não desempenhar o ofício há muito tempo, já revela mestria.

Normalmente, este ofício tem uma conotação algo macabra, mas o sr. José não partilha da ideia, alegando que "é uma profissão normal, como todas as outras, parte um bocadinho da preparação moral e psicológica de cada um de nós; ao fim e ao cabo tem que existir como todas as outras". Acrescenta que "até há piores: os bombeiros, por exemplo" e que gosta "imenso de trabalhar aqui, isto é um lugar sagrado, e tenho mais medo do portão do cemitério para fora do que propriamente aqui dentro".

José Ferreira começou por dedicar-se a esta profissão por insistência dos amigos: "Depois do falecimento de um dos coveiros que aqui trabalhava, o cemitério ficou com pouca gente para trabalhar, até porque houve um outro que adoeceu, um dos colegas que ainda cá estava perguntou-me se eu não o queria ajudar e eu aceitei". Quando começou a trabalhar, o sr. José já sabia o que o esperava, "já estava preparado, pois, já que tinha aceite o convite, tinha que desempenhar bem o meu trabalho".

Apesar de nenhum familiar seu ter trabalhado neste ofício, José Ferreira escolheu-o e confessa que "o meu filho está interessa-

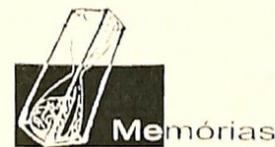


do em vir para aqui, ele trabalhava num ramo totalmente diferente mas agora quer mudar um pouco de vida, e então concorre ao concurso que abriu na Câmara, e sinceramente sinto que ele está preparado...".

Para o nosso interlocutor, esta profissão tem muitas vantagens mas também bastantes desvantagens. Um dos factores positivos é o facto de se criar "um círculo de amizade que não se consegue noutros locais de trabalho, tanto com os companheiros de trabalho como com as outras pessoas", mas as desvantagens são em maior número. É preciso ter-se imenso tempo de trabalho, "nunca se pode ter compromissos com ninguém e às vezes temos de abdicar de certas coisas que são extremamente necessárias, temos por

exemplo muito menos tempo com a família". Apesar disso, o sr. José nunca se arrependeu de ter escolhido este ofício, pois "ganhamos boas amizades, amizades para toda a vida, e a paz que se vive aqui não é fácil de encontrar noutra profissão".

Quando lhe sobra algum tempo livre, "Zé Lateiro" (como é conhecido pelos amigos) gosta de pescar, pois é "a melhor maneira de aliviar o stress", filmar ("principalmente as peixeiras quando dizem aquelas asneiras todas"), jogar cartas, beber um copo de vez em quando, ver futebol, ler o jornal, ver televisão ("gosto de programas culturais"), e defende que, em termos de telenovelas, só o que é nacional é que é bom. Gosta também de ir ao cinema, referindo que "o filme de que gostei mais foi 'Madame X'". ■ E.R.



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

Dois mil contos para colectividades
TPE com 'Egano de Galluzi'
e as crises da AD

Dois mil contos foi a quantia distribuída pelas colectividades espinhenses há 20 anos atrás: "Um total de 2.000 contos vai assim ser entregue a nada mais nada menos que 31 grupos diversos, que vão das bandas aos clubes desportivos, dos ranchos aos grupos columbófilos, o que diz bem da exiguidade das verbas para cada um. Em relação aos critérios de anos anteriores, as diferenças não são substanciais na distribuição deste ano, havendo a registar uma mudança em relação ao processo anteriormente seguido: a distribuição decidida pela Câmara é definitiva, não irá pois ser sujeita à ratificação da Assembleia Municipal. Saliente-se ainda que esta não é a última distribuição de verbas, outra poderá vir a ter lugar em futuro orçamento, para contemplar apenas algumas colectividades. Última nota: a Cooperativa Nascente foi contemplada com 75 contos, verba idêntica à que a Câmara já propusera no ano passado (e que como se sabe foi vergonhosamente reduzida para 10 contos pela Assembleia Municipal). Outros tiveram mais sorte e viram os seus subsídios aumentados em maior ou menor grau".

Por esta altura, o Teatro Popular de Espinho preparava-se para levar a cena a peça "Egano de Galluzi" "com texto, encenação e dramaturgia construídos pelo próprio grupo. Durante todo este

tempo em que o Teatro não deu sinais exteriores de vida, praticamente desde o Verão passado, todo o seu esforço, capacidade, dedicação e imaginação se voltaram para este trabalho. As quatro paredes apertadas da exígua sala onde as personagens e as cenas, os textos e os adereços nascem, foram testemunhas de largas dezenas de ensaios, a que se juntaram outras tantas reuniões necessárias para a resolução de tantos problemas que vão aparecendo, num total de muitas centenas de horas de trabalho, talvez milhares".

Ao longo de todas as edições do "MV" fazia-se referência à AD que, de acordo com os comentários efectuados, era a grande causadora de todos os males: "Quanto à crise da AD, é evidente que a diversidade ideológica é aí de tal maneira grande que o único cimento que pode haver na AD é a necessidade de um governo estável. Aliás, foi por isso que ela se criou, senão nunca se teria criado. (...) As crises da AD serão sempre crisezinhas, no sentido de que haverá sempre guerra de galos dentro da capoeira, mas que nunca chegarão à morte uns dos outros. Eles precisam, para se manter no poder, de preservar uma unidade e, portanto, se a crise for longe de mais, é evidente que fazem as pazes porque querem manter o poder. Isto pelo menos até às eleições de 1984". ■ R.V.S.

Bom café... é
da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

ópticaPIRES

Melhor
É impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190

PERFIS

VLADIMIRO BRANDÃO - 65 anos - Bancário aposentado

“Tudo o que é extremo é mau!”

Falar em Vladimiro Brandão é falar de desporto. De facto, ele foi polivalente, sempre atingindo elevados índices de qualidade, quer como praticante, quer, posteriormente, como treinador de hóquei em patins, vertente em que esteve à frente da Académica de Espinho, Valongo, FC Porto, Ferpinta, Oliveirense e Famalicense. Aliás, na AAE, Vladimiro Brandão foi o “pai” e principal dinamizador da Escola de Patinagem que ostenta, muito justamente, o seu nome.

Como praticante, foi eclético: hóquei (em patins e em campo), futebol, voleibol e ténis de mesa foram os seus desportos de eleição, muitas épocas praticados simultaneamente, o que o levava, em extremo, a treinar vólei de manhã, futebol à tarde e hóquei em patins à noite... Foi o primeiro internacional de Espinho quando, em 1953, fez parte da selecção nacional júnior de hóquei em patins, representando a AAE, clube que representou durante 25 anos, com uma fugaz passagem pelo Malhangalene (Moçambique) aquando do cumprimento do serviço militar. Futebol, praticou-o no Sporting de Espinho, Vilanovense e Paços de Brandão; voleibol, no SCE (foi campeão nacional em 1959) e na AAE, clube onde igualmente jogou hóquei em campo e ténis de mesa.

Vivendo numa família de desportistas, casos dos irmãos Valter e Valdemar, não deixa de ser curioso que Vladimiro Brandão, devido a problemas na coluna, tivesse, aos 26 anos, sido terminantemente proibido pelos médicos de praticar qualquer tipo de desporto. Teimoso como se orgulha de ser, ignorou a determinação e... jogou até aos 39 anos!

Hoje, afastado da actividade bancária e “arrumadas as botas” como técnico, vê na neta a sua “mais que tudo”, tem um arquivo de recortes de jornais a seu respeito que... mete respeito, como bom “vareiro” gosta de todo o tipo de peixe e, acreditem ou não, em criança o seu sonho era ser cavaleiro tauromáquico.

1. Porquê bancário?

Por necessidade de ter uma vida normal que me desse para ganhar dinheiro, para constituir uma família sustentada. Fui bancário durante 32 anos, até porque o desporto, como praticante, nunca me deu nada...

2. De que gosta mais em Espinho?

Tudo em Espinho é belo! Os arruamentos, o facto de termos de tudo à nossa disposição, a qualidade de vida, o mar e a praia. Nasci cá e cá gostaria de morrer, ou não tivesse bebido da água do Mocho...

3. De que gosta menos em Espinho?

Fundamentalmente, de se ter tornado um dormitório. Antigamente, todos nos conhecíamos. Agora, já há insegurança e já não é a terra que nos habituamos a ver e a ter.

4. Programas de televisão amados e detestados?

Detesto tudo o que seja telenovelas! Aliás, praticamente só vejo os canais “Discovery”, “Odisséia”, desporto no canal 2 e alguns telejornais. Por isso é que quase sempre estou numa sala e a minha mulher noutra, porque os nossos gostos televisivos são incompatíveis...

5. O filme da sua vida?

Todos os do Cantinflas e as velhas “cobóiadas”! Entendo que o cinema deve ser um divertimento e um passatempo agradável.

6. O melhor livro que leu?

“Os miseráveis” de Victor Hugo, o “D. Quixote” de Cervantes, e os do nosso Eça.

7. Tipo de musica favorita e intérprete?

Fado, de Coimbra e de Lisboa, baladas, mornas e coladeras. Pouco mais. Dentre os intérpretes saliento Menano, Luís Goes, Amália, Alfredo Marceneiro, Carlos Ramos e Carlos do Carmo.

8. Que figura histórica gostaria de ter sido?

Não tenho nenhuma em particular, se bem que Egas Moniz me tenha marcado um pouco pela sua honestidade e seriedade, coisas que hoje rareiam...

9. Qual foi, para si, o facto mais relevante do século XX?

Os grandes avanços na medicina e a chegada do homem à Lua.

10. O que pensa dos políticos?

São, para mim, as pessoas mais desonestas que há! Nem todos, claro. Mas há tanto descrédito que acredito em muito poucos. Admirei, por exemplo, Sá Carneiro, Mário Soares e Álvaro Cunhal. Mas os mais recentes, quando os vejo na televisão, mudo de canal ou desligo. Com a partidarite/clubite, ficou tudo estragado...

11. O que é para si uma religião?

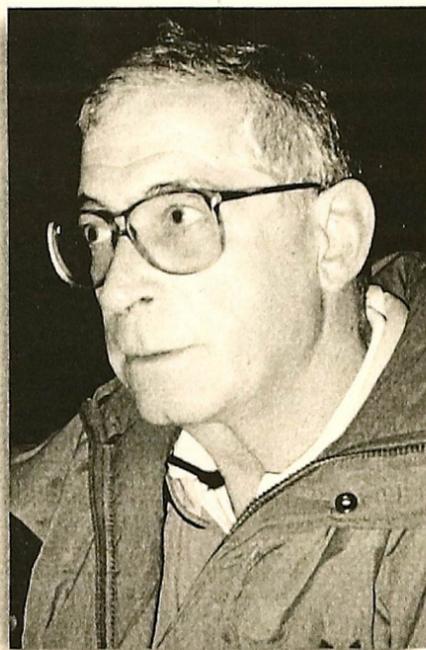
São princípios que, normalmente, nos são inculcados pelos pais e que penso serem necessários. Concordo com as religiões, desde que sejam para bem da Humanidade, se bem que algumas tenham cometido algumas asneiras...

12. Acredita em OVNIS?

Não sei se são Ovnis! Acredito que há mais alguma coisa para além da nossa galáxia, até porque há coisas impossíveis de terem uma explicação, digamos, normal.

13. Como foram as suas melhores férias?

Foram há dois anos, em Tenerife, com a minha família, incluindo a minha mais-quê-tudo, a minha neta! Foram quinze dias espectaculares!



14. Qual é o seu prato favorito?

Bacalhau assado na brasa com batata a murro. Mas, como sou vareiro, gosto de todo o tipo de peixe.

15. E bebida?

Vinho tinto, do Dão ou do Alentejo.

16. Seria capaz de participar no “Big Brother”?

Nunca por nunca! É uma coisa que não tem o mínimo de categoria para passar na televisão.

17. Gosta mais do dia ou da noite?

Sempre gostei mais da noite. Mas, nos últimos anos, sou obrigado a gostar mais do dia, por meras questões de segurança.

18. Como convive com o stress?

Não tenho tempo para ter stress! Passeio muito e alheio-me dele.

19. Qual o seu animal favorito?

Todos. Já tive cães, gatos, canários, papagaios. Agora, morando num apartamento, não quero ter nada... Mas os cães são especiais. Tive um “boxer” que era um espectáculo.

20. Mudava o estilo de vida se fosse multimilionário?

Se calhar, mudava! Era capaz de passar seis meses em Espinho e outros seis a correr o mundo. Mas não faço muita questão disso - desde que tenha o suficiente para viver, chega.

21. Quais são os seus hobbies?

As colecções de moedas, de miniaturas de automóveis, de recortes de jornais a meu respeito e de postais.

22. Acha que há lobbies em Portugal?

E de que maneira! Só lamento é que os lobbies sejam impunes e os pobres não.

23. Acredita na igualdade dos sexos?

Não. A mulher não nasceu igual ao homem. Direitos iguais, claro. No trabalho e na vida. Respeito, sempre.

24. Conseguiria “viver” sem telemóvel?

Sim. Tenho três em casa e não ando com nenhum...

25. Onde é que estava no 25 de Abril de 1974?

A trabalhar. Fiquei muito satisfeito mas, passados anos, senti desilusão, porque a ideologia em favor da qual o 25 de Abril foi feito desapareceu.

26. Navega na net?

Não. Não ligo nada a computadores desde que me aposentei.

27. Água, ar ou fogo?

O melhor é o ar. O fogo é a destruição. Quanto à água, é imprescindível mas cada vez mais damos cabo dela.

28. O que acha dos fundamentalismos?

São fanatismos que não deviam ter lugar. Às vezes vejo as guerras entre israelitas e palestinianos e fico incomodado. Os fanatismos, todos eles, tiram a razão a quem até a pode ter. Tudo o que é extremo é mau!

29. Qual é o clube do seu coração?

A Académica de Espinho, o Sporting de Espinho e alguma simpatia pelo FC Porto, até porque lá fui muito bem tratado.

30. Qual é a sua atitude em relação à morte?

Sei que é inevitável, a coisa mais certa que há! Encaro-a com naturalidade e, quando vier, que venha de repente. Não quero sofrer.

31. Gosta de jogar?

Não. Nunca gostei. Só a brincar, sem dinheiro à mistura.

32. O que é, para si, o risco?

Muitas vezes temos de arriscar, para ultrapassar dificuldades na vida. Mas gosto muito mais de jogar pelo seguro...

33. O que queria ser em criança?

Cavaleiro tauromáquico! E nunca andei a cavalo... Era fã do João Nuncio e do Simão da Veiga. Não faltava a uma touzada cá em Espinho. Gostava também de ser instrutor de crianças, como depois o fui, no hóquei em patins. Se pudesse ganhar a vida assim, se calhar nunca teria sido bancário. •

Rádio Globo Azul

a pura sedução da rádio...

92.0 FM

1 de JUNHO
**DIA MUNDIAL
 da CRIANÇA**

**QUEREMOS
 VIVER...
 O GRITO VEM
 de ÁFRICA**

**VAMOS AJUDAR
 as CRIANÇAS
 de Moçambique,
 Angola, Guiné,
 S. Tomé e Timor**

**VAMOS DAR as MÃOS
 às CRIANÇAS ORFÃS,
 DOENTES de LEPRA,
 TUBERCULOSE,
 MALÁRIA, POLIOMIELITE,
 CÓLERA e SIDA**

Os Olhos
 desta
CRANÇA
 procuram
 uma
MÃE,
 Alimentos e
 Medicamentos



AJUDE-NOS

Quero dar as MÃOS às CRIANÇAS de
 ANGOLA, de MOÇAMBIQUE, de
 GUINÉ, de S. TOMÉ e de TIMOR,
 participando na vacinação e no tratamento,
 pelo que envio:

2.000\$00 5.000\$00 10.000\$00
 25.000\$00 35.000\$00 50.000\$00

Jou outro valor _____ \$, para
 manutenção de Centros/Postos de Saúde em
 Nampula, Lobito, Bissau, S. Tomé e Dili.

Através de cheque endossado à Associação
 Mãos Unidas P. Damião - Portugal

Depósito na Nova Rede/BCP
 Conta Bancária nº 217 312 981 Envio cópia
 do depósito

Vale Postal

Nome: _____

Morada: _____

Localidade: _____

Cod. Postal: _____ - _____

Data de Nascimento: ____ / ____ / ____

Telefone: _____

Quero receber RECIBO para efeitos de
 dedução no: IRS IRC

COLABORE CONNOSCO

**5.000\$00
 para SALVAR
 uma VIDA**

ASSOCIAÇÃO MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Rua dos Anjos, 13 - 3º Dtº
 Apartado 22865
 1150-033 LISBOA
 Telefone/Fax: 21 887 56 44

C.Bancária nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP - Dep. Alm. Reis - 1150 LISBOA

Um passo atrás

O mês de Maio foi agitado pela tentativa de extinção do concelho de Espinho, quando deputados afectos à causa da Vila da Feira apresentaram um projecto de lei nesse sentido, alegando não ter o novo município receitas próprias suficientes.

A Câmara Municipal reagiu, imediatamente, aprovando um documento de protesto a enviar à Câmara dos Deputados. Em sessão extraordinária da autarquia, o seu presidente, Castro Soares, denunciou a flagrante injustiça, considerando que esta punha em causa "as imunidades deste povo independente e cioso das suas regalias cidadãs". Na sua edição de 5/Maio, a "Gazeta" ocupava a primeira página com o texto de protesto enviado aos "deputados da Nação portuguesa" e publicava, em suplemento, um mapa com as contribuições e outras receitas arrecadadas entre Julho e Dezembro de 1900.

Na edição seguinte, o jornal dá conta da sessão na Câmara dos Deputados, em que foram apresentados vários documentos de apoio. O conselheiro José de Alpoim, tido como orador notável, leu o texto da representação espinhense e considerou a ameaça de extinção como "uma vergonha para o país". O Centro Comercial do Porto enviou uma exposição, em que elogiava Espinho e a sua capacidade para gerar recursos indispensáveis e suficientes para a manutenção do concelho. A Associação Industrial Portuense procedeu do mesmo modo, perguntando: "Não tem Espinho na sua Câmara, nas suas repartições, nos seus estabelecimentos públicos, homens de comprovada honradez, dedicação e esclarecido critério que possam envergar o encargo da sua administração autónoma?".

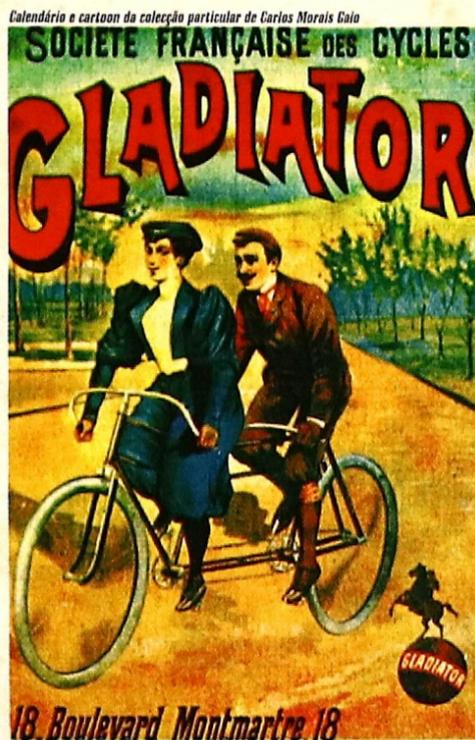
Com todas estas reacções, a tentativa de extinguir o concelho não foi por diante. Na edição de 19/Maio, a "Gazeta" rejubilava e elogiava o movimento de repúdio, por ter conseguido derrotar, definitivamente, "os perfeitos mostrenhos que, ainda uma vez, escancararam as faces para lhe abocanhar a liberdade e vibrou-lhe o golpe de misericórdia, o mortífero golpe que os fez rebolar no chão, de que jamais hão-de levantar-se!". • C.M.G.

GAZETA D'ESPINHO

MEMÓRIAS
DO CENTENÁRIO

Editor responsável
CARLOS MORAIS GAIO

N.º 5
Maio / 2001



Rua do Teatro não vai ligar à Granja

Em sessão da Câmara, de quarta-feira última, ficou resolvido que fosse conservada a denominação Rua do Teatro [Rua 16] à antiga rua daquele nome, e que na nova planta de Espinho figura com o nome de Avenida Espinho-Granja.

A razão destas alterações foi ter-se resolvido, à data da aprovação da planta, que a nova avenida ligando as duas praias partisse daquele local. Ultimamente, porém, notou-se a conveniência de a avenida ser estudada como prolongamento da Avenida Augusto Gomes [Rua 20] e assim se procedeu nesta conformidade. Fica, pois, sendo denominada "Avenida Espinho-Granja" a projectada estrada que há-de ligar, em continuação, a Avenida Augusto Gomes com esta última estância de banhos. • (26/5/1901)

Histórias de bicicletas

• Queda desastrosa

Quando na tarde de quinta-feira última, descia em bicicleta a estrada dos Castanheiros em Esmoriz, sofreu o sr. Pimenta, negociante aqui estabelecido, uma queda desastrosa, de que lhe resultou ferimento de certa gravidade e importância.

Ficara-lhe a língua quase decepada por ter tido a infelicidade de a trilhar fortemente entre as arcadas dentárias. Conduzido a Espinho, recebeu os primeiros socorros na farmácia Delgado. No dia seguinte, como sobrevivesse uma hemorragia intensa, foi o ferido conduzido ao Porto com destino ao hospital da Misericórdia. O seu estado, embora não seja desesperado, inspira todavia sérios cuidados. •

5/5/1901

Regressou do Porto, quase inteiramente restabelecido do violento traumatismo que sofreu, o sr. Pimenta, negociante desta praia. Folgamos em dar esta notícia. •

26/5/1901

• Roubo audacioso

Na quarta-feira última, um indivíduo bem posto apresentou-se em casa do sr. Miguel Gomes da Silva, negociante estabelecido nesta praia com bicicletas de aluguer. Sob o pretexto de dar um passeio, o sujeito tomou uma das melhores máquinas, desapareceu com ela, não voltando mais a fazer entrega do objecto.

Apurou-se que o cavalheiro seguira para Ovar, tirando nesta estação bilhete com destino à Pampilhosa, despachando nessa ocasião a bicicleta. Foi, imediatamente, expedida ordem telegráfica a requisitar a captura do fajardo, cujo paradeiro ainda se ignora. •

26/5/1901

A opinião do correspondente em Anta

O feitio do senhor abade

Como se estivessem para começar as novenas do mês de Maria, entendeu por bem ordenar o rev. abade de Anta que todos os meninos, que no domingo último tinham de tomar a comunhão, se apresentassem munidos de uma vela. Aconteceu, porém, que o pai de uma das crianças lhe deu para não engrajar com o caso da tocha. Isto foi a pedra de escândalo. O padre avespinha-se com a desconsideração e resolve, acto contínuo, excluir a criança do número dos eleitos, tirando-lhe dos ombros a respectiva opa e exclamando enfurecido: "Pois já não toma a comunhão!".

O povo, que gosta destes pratinhos, riu a bom rir, comentando uns asperamente o procedimento do sacerdote, aconselhando outros a criancinha a que fosse comprar a vela, enquanto o inocente chorava por se ver assim castigado pela ira de s. rev.^{ma}. Por fim tudo serenou. Uma tempe-

tade num copo de água, não é assim! •

5/5/1901

O abade tem andado com um verdadeiro susto, de que lhe façam o que fizeram ao de Paramos ou pior, pois tem andado a forrar interiormente as portas e janelas da residência, com chapas de uma espessura regular.

Esse santo varão numa conversa - vá lá a inconfidência! - que há tempos teve com duas pessoas em sua casa, depois de uma delas lhe mostrar bastante pena por não ter seguido a carreira eclesiástica, pois que desejava ser orador sagrado, ele disse-lhe textualmente: "Pois podia tê-la seguido, que para o ser só são precisas três coisas: dez réis de sabedoria, vinte réis de treta e quarenta réis de pouca vergonha!...". Sem comentários. •

12/5/1901



Em 1901, levantou-se, por todo o país, um movimento contra a influência da Igreja na sociedade



Sede do SCE é para manter

Conforme o "MV" noticiou, há tempos, o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPA) remeteu para a Câmara Municipal de Espinho a tomada de posição sobre se o edifício-sede do Sporting Clube de Espinho, com fachada "Arte Nova", seria ou não de preservar com interesse concelhio. A edilidade espinhense encarregou uma comissão técnica de elaborar um parecer sobre o caso. Constituída pela arq.ª Isabel Zenha, da CME, arq.º Vasco Morais Soares, representante da Ordem dos Arquitectos, e arq.º Mário Teixeira, representante da Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN), a referida comissão técnica concluiu o seu trabalho sendo de opinião que "é de manter a fachada existente, permitindo-se a construção de um edifício recuado com as mesmas cêrceas e nivelamento".

Na sua última reunião, o executivo espinhense aprovou, por maioria, o parecer, com o voto contrário do vereador Armando Jacinto e a abstenção do vereador Luís Montenegro. ■

Educação sexual na escola

A Associação de Pais ou Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai promover amanhã, sexta-feira, pelas 21h30, naquele estabelecimento de ensino, uma sessão informativa e de discussão subordinada ao tema "Educação sexual na

Escola - o que é?". Serão animadores os drs. Vítor Ferreira e João Baldaia, da ARS de Aveiro, a dr.ª Fernanda Loureiro, do CAE de Entre-Douro-e-Vouga, e a dr.ª Irene Formigo, coordenadora do projecto de promoção e educação para a saúde daquela Escola. ■

Matrículas na 'Laranjeira'

Aproximando-se o período de matrículas de alunos para o próximo ano lectivo, o Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai disponibilizar-se, como é habitual, para prestar toda a informação relativa à Escola a alunos e encarregados de educação que queiram conhecer melhor aquele estabelecimento de ensino antes da escolha da escola que irão frequentar.

Assim, o Conselho Executivo convida os interessados a visitar a Escola nos próximos dias 4 e 5 de Junho, a qualquer hora até às 19h30. ■

Ampliação do Hospital

Prometidas há já alguns anos, parece ser desta que se irão iniciar as obras de ampliação do Hospital Distrital de Espinho. De facto, a Direcção Geral dos Equipamentos de Saúde informou a CME ter aberto concurso para o projecto e construção da ampliação, ou, pelo menos, para a 1.ª fase do plano de intervenção, ou seja, a construção do bloco A. Celeridade e que não se fique por aqui, é o que se espera. ■

Requalificação da 'Gomes de Almeida'

O edifício da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida, construído há mais de trinta anos, denota carências de vária ordem que têm sido denunciadas por toda a comunidade escolar. A Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) tem procedido a trabalhos pontuais de melhorias, como a substituição da rede exterior de abastecimento de água à Escola, reparação de revestimento de coberturas de alguns blocos e outros trabalhos menores.

Agora, a DREN, através da Direcção de Serviços de Recursos Materiais, comunicou estarem em fase de adjudicação a conclusão da rede exterior de abastecimento de água e a pavimentação, incluindo a execução de caleiras e rede de águas pluviais da plataforma norte-poente do edifício. Em Agosto será lançada a obra de ampliação do pavilhão gimnodesportivo e respectivos balneários, e ainda a remodelação faseada de toda a instalação eléctrica. ■

Utilidade pública

A pedido da Associação Cultural Domingos Capela, a CME emitiu um parecer favorável no sentido de a mesma poder vir a obter o estatuto de Utilidade Pública. No parecer pode ler-se que "a referida associação prossegue, no concelho de Espinho, uma actividade cultural perfeitamente enquadrada no âmbito do decreto-lei 460/77, de 7 de Novembro". Ou seja, luz verde. ■

Casimiro de Andrade MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

'MARÉ VIVA' N.º 1190 - 31.05.01 - SEGUNDA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Acção de divórcio litigioso n.º 343/99 - 1.º Juízo - 1.ª Secção

AUTOR: ANA PAULA VIDAL AMORIM, residente na Av.ª General Guisan, n.º 52, 1800 Vevey, Suíça.

RÉU: MICHAEL NIELSEN, com última residência conhecida na Rua 18 n.º 339, Espinho.

...

O Doutor ARMANDO da ROCHA AZEVEDO, Juiz de Direito da 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho,

...

FAZ SABER que correm éditos de TRINTA DIAS, nos autos supra indicados para, no prazo de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando o Réu para contestar, querendo, a acção de di-

vórcio, acima referida com o fundamento do art.º 1781.º al. a) do C. Civil, tudo conforme fundamentação constante da petição inicial cujos duplicados se encontram nesta Secretaria à disposição do citando.

A falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(a) autor(a).

Espinho, 19 de Abril de 01.

O Juiz de Direito
Dr. Armando da Rocha Azevedo

A Escrivã Adjunta
Célia Maria Almeida



Quinta, 31 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Sexta, 2 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Sábado, 3 TEIXEIRA - Av.ª 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Domingo, 4 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Segunda, 5 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Terça, 6 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Quarta, 7 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092



DE 1 A 7 DE MAIO

CASINO: 'AO RITMO DO HIP HOP'
MULTIMEIOS: 'O TIGRE E O DRAGÃO'



ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227330640
PSP	227340038
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227340020
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800506506
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730
CP	227346312

A. Viação Espinho	227340323
Táxis (Graciosa)	227340010
Táxis (Câmara)	227343167
R. Táxis C. Verde	227340118
R. Táxis União	227348017
R. Táxis Unidos	227342232
Táxis Verdemar	227343500

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



LUA CHEIA
6 de Junho

Marés

Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
	MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
31 QUI.	11.17	2.8	23.37	3.0	04.56	.9	17.20	1.1
1 SEX.	-	-	12.20	2.9	06.01	.9	18.23	1.0
2 SAB.	00.39	3.1	13.15	3.1	06.56	.8	19.18	.9
3 DOM.	01.34	3.2	14.03	3.2	07.45	.7	20.06	.7
4 SEG.	02.23	3.2	14.47	3.3	08.29	.6	20.51	.7
5 TER.	03.07	3.2	15.27	3.3	09.10	.6	21.33	.6
6 QUA.	03.49	3.2	16.06	3.3	09.48	.7	22.13	.6

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eduarda Ribeiro, Elda Ferreira, Elisa Silva, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos, Vítor Solteiro
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Carlos Alberto
COLONISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Correia de Araújo, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho
PUBLICIDADE Eduardo Dias
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251
4500-366 Espinho - Telef. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA PUBLICAÇÃO 1.500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



Vitória merecida

SP. ESPINHO
2
MAIA
3

 ESTÁDIO Com. Manuel D. Violas
 ÁRBITRO Paulo Costa (A.F. Porto)

Sérgio Leite	Debenest
Paulo Serrão	Nunes
David	Rica
Álvaro	Taccola
Aldemir	Cabral / 85'
Ido / 45'	Sandro
Vitor Covilhã	Cassio
Miguelito	Major / 69'
Mickey / 45'	Sérgio Pinto
Ali	Yuri
Marcão / 80'	Kika / 61'
Carlos Garcia	Mário Reis
Rui Pedro	Miguel Ângelo
Nelo	Artur
Ricardo Martins	Igor
César	Pedro Valente
Paulão / 45'	Fernando / 85'
Armando / 45'	Dinis / 61'
Maciel / 80'	Fumo / 69'

GOLOS 1-0 Ido (1'), 1-1 Yuri (6'), 1-2 Sandro (22'), 2-2 Ali (67'), 2-3 Fumo (89').

DISCIPLINA Cartão amarelo David (92'), Yuri (92') **Cartão vermelho** Taccola (88').

Espinho e Maia protagonizaram uma partida de alternâncias e com incerteza quanto ao vencedor a prolongar-se até aos derradeiros instantes da partida. É pena que um jogo destes aconteça quando se corre a cortina de mais um campeonato da II Liga.

Ainda as equipas procuravam a sua melhor disposição no terreno e já os "tigres" tomavam a dianteira do marcador, por Ido que solicito na pequena área emendou a preceito uma assistência primorosa de Marcão. Apoiado por uma entusiasta flange de apoio composta por cerca de mil adeptos, o Maia, que necessitava de vencer para continuar a sonhar com a subida de divisão, não se importou e fez o cerco à área dos locais. Num disparo forte de meia distância Cabral obrigou Sérgio Leite a defesa de recurso para canto e na sequência do mesmo Yuri fez o golo da igualdade.

A partida *aqueceu* e as duas equipas estenderam o seu futebol de área a área, muito embora pertencesse ao Maia os lances de maior perigo, em particular nos lances aéreos. Por isso, foi com inteira justiça que os maiatos adquiriram vantagem no marcador aos 23', por Sandro após falta marcada por Major. Em posição de vencedores e com conhecimento do que se passava noutros campos com os seus adversários direitos na luta pela subida, os forasteiros tiveram um período de futebol agradável, que só não resultou em mais golos por causa das paradas providenciais de Sérgio Leite. É certo que o Espinho, sem nada a perder, não se remeteu somente à defesa e aos 35' Ali na área rematou ao poste com o guarda-contrá-

rio batido. Refeito do susto, o Maia respondeu de pronto e Sérgio Pinto isolado na pequena área atirou para as nuvens.

Com as alterações feitas no Espinho, na segunda parte o jogo foi mais equilibrado e os lances de perigo sucederam-se junto das duas balizas, que passaram a estar nos olhos dos jogadores de ambos os lados. Aos 56' Paulão ganha um ressalto na área do Maia e atira forte com Taccola a desviar de cabeça, que fica largos minutos estendido no relvado. Dez minutos depois Sandro entra na área dos locais e remata para o gol, que Sérgio Leite evita ao desviar a bola para o poste. Com a partida a decorrer numa toada de parada e resposta é o Espinho que chega ao empate por intermédio de Ali após falta cobrada por Carlos Miguel. Os maiatos redobram de esforços e apertam o cerco à defensiva espinhense, que passa por momentos delicados. Vem o período de compensações e com a igualdade no Bonfim o Maia não subia de divisão. Por isso os visitantes preparam o assalto final e Fumo, aproveitando uma distração da defesa espinhense, atirou forte para o fundo das de Sérgio Leite, pegando fogo à claque maiata. Só que nas margens do Sado acabou por surgir o golo da vitória dos setubalenses e os maiatos saíram do Comendador a chorar. ■



Salvaram-se os juvenis

O passado fim-de-semana não foi, de todo, feliz para as equipas dos vários escalões da Académica de Espinho. Apenas os juvenis conseguiram uma vitória, por sinal robusta (10-4), no recinto do Paço de Rei. Os seniores masculinos perderam em casa (2-6), frente a Sanjoanense, enquanto que as seniores femininas também foram batidas, igualmente em casa, frente ao Fânzeres (2-3). Os juniores foram goleados na Póvoa (1-7), enquanto que a turma feminina sub-16 foi batida em casa (2-4) pelo CH Carvalhos. ■



Mudanças técnicas

Os espinhenses Francisco Fidalgo, Carlos Prata e Luís Resende vão ser na próxima época os treinadores das principais equipas candidatas ao título, sendo certo que só um no final vai ficar com motivos para sorrir. Carlos Prata, que nos dois últimos anos trabalhou no Esmoriz, vai ser o treinador do Sp. Espinho na próxima época. Francisco Fidalgo, treinador que levou o Castelo da Maia ao título nacional, vai assumir o comando técnico da formação da Barrinha e para o seu lugar no clube maiato vai Luís Resende, que nos dois últimos anos orientou o Desportivo de Fiães. Sendo Espinho a capital do voleibol, não espanta que ao leme das três equipas que para a próxima época vão entre si discutir o título nacional estejam três técnicos nascidos e criados na nossa cidade. ■



Incerteza até ao fim

A Académica de Espinho foi a Lousada perder por 2-0 e com este resultado o apuramento para os jogos (com uma equipa do Sul) da atribuição do título vai ficar suspenso para a última jornada. Na primeira parte os academistas dominaram o jogo, mas falharam na concretização. Depois de ter conseguido sacudir a pressão a que tinha sido sujeita, a turma da casa inaugurou o marcador mesmo em cima do final da primeira parte. No segundo tempo os academistas procuraram essencialmente sustar as jogadas de ataque do Lousada, mas não evitaram o segundo golo dos locais a meio deste período. Os academistas, impedidos de perder por mais de dois golos (a diferença de golos no global é-lhes favorável), nos minutos finais defenderam-se com unhas e dentes e acabaram por levar a água ao seu moinho, entrando para a derradeira jornada em ótima posição para garantir o apuramento para os dois jogos que vão decidir o campeão da 2ª divisão. ■

BADMINTON

Prestação razoável

Disputaram-se no passado fim-de-semana no Pavilhão Municipal de S. Domingos de Rana os Campeonatos Nacionais de Badminton, em que estiveram presentes 82 atletas em representação de 24 equipas, entre as quais o Centro Desportivo de Espinho.

O par espinhense Arlindo Carvalho/Paulo Mesquita, 1.º do ranking nacional, ficou-se pelo 3.º lugar, enquanto que em singulares, João Artur não passou da 2.ª eliminatória, tendo igual sorte em pares-homens fazendo parilha com Abílio Ribeiro, do S. Paio de Oleiros.

Já em pares-mistos, com Cláudia Faria, do GRAJ, João Artur ficou classificado em 2.º lugar, sagrando-se vice-campeão nacional.

Norton de Matos é o novo treinador do Sp. Espinho

Norton de Matos foi oficialmente apresentado em conferência de imprensa como treinador do Sp. Espinho para as próximas quatro temporadas. Na hora da apresentação do novo treinador dos "tigres" o presidente do clube, Rodrigo dos Santos, referiu que "Norton de Matos, dentro de uma perspectiva de um rigor orçamental, tem o perfil adequado para desenvolver um trabalho válido no Sp. Espinho". Segundo adiantou o líder da direcção do clube espinhense, será Norton de Matos o principal responsável pelas aquisições que vieram a ser feitas pelo Sp. Espinho, que "a breve trecho serão divulgadas".

"É com grande honra e mui-

to orgulho que passados cinco anos volto a esta casa", começou por considerar Norton de Matos. "Depois de cinco anos de interrupção da minha carreira vou voltar a exercer a minha actividade como treinador de futebol e logo no Sp. Espinho, onde julgo desenvolvi um bom trabalho na minha anterior passagem pelo clube", frisou o novo técnico dos "tigres", que acredita no projecto que tem como finalidade "devolver o Sp. Espinho aos grandes palcos do futebol português".

Nesta sua segunda passagem por Espinho Norton de Matos vai contar com a colaboração do preparador físico Luís Almeida (único elemento que transita

da anterior equipa técnica) e do adjunto Coelho, que na qualidade de jogador representou o Sp. Espinho na década de oitenta.

Para a próxima temporada vão transitar os seguintes jogadores: Nuno Santos, Rui Pedro, Paulão, Jójó, Maciel, Álvaro, Aldemir, Marcelo, Cáca, César e Bruno Volta. Norton de Matos tem intenção de formar o plantel com vinte e dois jogadores, estando por isso em equação onze novas contratações.

Embora admita que as suas preferências vão para "jogadores desconhecidos do grande público", Norton de Matos não coloca de parte "o reforço da equipa com um ou outro jogador mais experiente". ■

Café e Confeitaria

PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO


MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS

PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS

SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO



Arte Bom Gosto

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

 PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 255615055
 ESPINHO: Loja 1 - Av.º 24 n.º 709 - Telef. 227344233
 ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016
 PORTO: Foz do Douro - Telef. 226174626